



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Julia Ferreira Biagini Gomes

No. USP: 9801010

Curso ECA: Relações Públicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidad de Málaga (UMA)

Curso: Relações Públicas

Período: (x)1º Semestre de 2020 () 2º Semestre de _____ () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Comunicación, Derechos Humanos e Igualdad
▪ Comunicación Cultural
▪ Responsabilidad Social

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Comunicación Cultural: Acredito que, como consequência da pandemia, o programa dessa aula não conseguiu ser cumprido. A professora era meio desorganizada e depois que as aulas se tornaram online, pela quarentena, ela teve que mudar muita do que estava planejado. Quando ainda estávamos indo à faculdade, muitas das atividades práticas propostas era de visitação em algum centro cultural, museu ou palestra com alguém da área. Das visitas planejadas só conseguimos realizar 2 entre fevereiro e março, que foram bem legais. As atividades e trabalhos propostos pela professora no início do semestre eram bem difíceis e complexos se compararmos com o que temos na ECA. Ao decorrer do semestre percebi que era um padrão de entrega dos alunos durante toda a graduação. Quando a pandemia começou ela mudou tudo, diminuindo a carga também. Porém, pelo que vi ao longo do semestre, ela não deu a base teórica necessária para realizarmos as atividades. As propostas eram bem desafiadoras mas foi meio tipo “vocês se virem”, mesmo não tendo visto nada daquele conteúdo em sala de aula. Essa foi a professora que mais deu tutorias (reuniões individuais para os grupos tirarem dúvidas) e acredito que foi exatamente por essa defasagem de ensino, Não posso afirmar se isso aconteceu por causa do COVID-19 ou se era falta de organização da professora normalmente. Das minhas três disciplinas essa foi a que tinha mais intercambistas, então foi legal para conhecer a galera. Ficamos bem amigo!

Responsabilidade Social: Essa foi de longe a disciplina que eu mais gostei e me dediquei! Por ser um tema que quero trabalhar no futuro e já ter um pouco de contato por conta do meu último estágio, as aulas eram um *safe space*. Na aula tinha poucos *Erasmus* (eu, duas mexicanas e uma



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



francesa), mas a professora deu total atenção para nós. A professora Andrea se disponibilizou para responder perguntas pós aula e também por Campus Virtual/e-mail. Sobre o conteúdo: foi tudo muito bom! Os materiais de sala e os materiais extras faziam total sentido como agregadores de conhecimento. As aulas eram teóricas e toda semana havia uma atividade prática individual ou em grupos de 2-3 pessoas. No final do semestre entregamos um trabalho maior (como um projex) que foi bastante trabalhoso, mas o grupo era de 8 pessoas, o que facilitou a divisão de tarefas. Não tive muitas dificuldades durante o semestre. Posso dizer que, pela combinação (teórica e prática) do método de ensino da professora, essa foi a disciplina que mais absorvi e colocarei em prático. Super recomendo ;)

Comunicación, Derechos Humanos e Igualdad: Essa disciplina foi muito teórica. Estudamos bastante história, ONU, como nasceram os direitos humanos. O conteúdo da aula foi bem legal e aprendi muita coisa. A professora era muito boa, os alunos locais pareciam gostar bastante dela. Rolava muita conversa e troca durante as aulas. Não era apenas uma aula expositiva, apesar de bastante teórica. Às vezes ela era bastante prolixa, o que fez, em alguns dias, a aula ser cansativa. A María Jesús também era bem exigente com horários e atividades. Posso dizer que cursar esta disciplina me fazia perceber que estava numa instituição estrangeira. Logo no início, quando estávamos vendo sobre ONU, em sala, ela propôs a seguinte atividade: levamos uma mapa mundi político em A4 e tivemos que encontrar e pintar os países que assinaram a Declaração de Direitos Humanos de 1948. Eram atividades bem diferentes do que conhecemos na ECA. Foi tudo muito agregador. Os trabalhos finais eram bem difícil, em grupo e também demandavam dedicação. Porém, por conta da pandemia o programa planejado da disciplina se adaptou e um dos trabalhos maiores foi excluído. Havia atividades toda semana. Quando a quarentena começou, a professora mandou o novo planejamento de aula super rápido. Toda semana mandava mensagem e e-mails de força para os alunos pelo campus virtual, sendo bem compreensiva com o cenário que estávamos vivendo. Uma das mensagens dela me marcou: “No tengáis nunca miedo. Hay que ser precavidos pero nunca tener miedo”. Não era uma disciplina cursada por muitos Erasmus. Como fiz junto com outra ecana que estava na UMA, nos ajudamos bastante, entramos em trabalhos em grupo juntas, o facilitou a organização de tarefas.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Consegui. Inclusive, inicialmente havia me matriculado em 4 matérias (além das 3 citadas acima eu tinha *Fotoperiodismo* na grade), e depois fui ao escritório de Relações Internacionais, onde me deram todo suporte nos trâmites de exclusão da matéria.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim! A carga horária de dedicação das disciplinas na Europa são muito diferentes do que conhecemos aqui. Há muitas tarefas semanais e trabalhos semestrais mais extensos. Creio que ter ficado com apenas 3 disciplinas (o mínimo aprovado pela ECA) foi o suficiente para fazer com que eu aproveitasse o ensino da Universidade ao máximo, sem perder as vivências que morar fora nos possibilita.



5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. Os professores eram muito bons e tinham um cronograma de aula que foi seguido rigorosamente, disponibilizando todos os materiais extras para os alunos pelo Campus Virtual ou na xerox da faculdade. Das 3 disciplinas que escolhi, apenas 1 não atendeu totalmente as minhas expectativas (Comunicação Cultural). A professora era meio perdida. Ela foi a única que não conseguiu passar o conteúdo proposto nas ementas. Sinto que não aprendi tanto sobre o tema quanto gostaria. Porém, meu grupo de trabalho era muito bom e conseguimos entregar um trabalho final incrível!

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): atividades individuais semanais

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Eu diria que é uma experiência totalmente diferente do que conhecemos na ECA. O formato do meu curso (RP) na ECA é muito teórico, sem muito contato com práticas, mercado, inovação. Na Europa, a maioria dos alunos não trabalha em período de estudo e os cursos são integrais, criando um momento de entrega total para a graduação. Isso faz com que a Universidade exija do aluno uma dedicação de tempo, presença e participação em aulas muito maior.



Da experiência que eu tive, pude ver os professores trazendo palestras, atividades práticas fora da sala de aula engrandecendo a construção do papel da Universidade na vida do aluno, muito além do espaço físico. O professor estava em contato direto com os alunos pelo campus virtual, e-mail, pós aula. Claro que, com a pandemia e a adaptação do semestre tão rapidamente, algumas coisas se perderam, mas em todo o percurso achei admirável a atenção dos professores com os alunos. Acredito que para mim essa foi a coisa mais díspar entre as faculdades e a qualidade das entregas do semestre, já que o que vale é o caminho e não a chegada.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A própria Universidade organizou uma manhã de recepção para conhecermos todas as organizações internas que poderíamos ter contato.

b) Como foram?

Foi uma manhã de palestra.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Com estrangeiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Todos muito acessíveis! Até davam atenção e cuidado maiores para os alunos intercambistas tanto durante a aula, como fora da sala, pelo e-mail e Campus Virtual.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Nenhum. Na manhã da entrevista no consulado, reserve o dia todo pois o atendimento é bem demorado.



2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Depósito na conta do proprietário, via Transferwise.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Cheguei no inverno (final de janeiro), peguei toda primavera e parte do verão. Fui embora no final de julho.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

As estações lá são muito definidas: se é inverno, então é muito frio (cheguei a pegar 6°C) e se é calor, é muito calor (quando estava em Sevilla no verão, uma tarde fez 43°C, com sensação térmica maior). Então recomendaria: um casaco de frio bem pesado+roupa térmica, se a pessoa for chegar no inverno, roupas de meia estação para os outros meses, com casaquinhos, jaquetas jeans, calças leves e roupas de verão para junho/julho/agosto. Principalmente em Málaga, o clima mediterrâneo é bem equilibrado e não há tanta variação térmica.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Comprei para a viagem da Travel Ace.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei utilizar.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ()Sim (x)Não

Se sim, qual?

Transporte para o país <i>(passagens aéreas ida e volta)</i> R\$	Moradia <i>(média de gastos por mês)</i> R\$	Transporte na cidade <i>(média de gastos por mês)</i> R\$	Alimentação <i>(média de gastos por mês)</i> R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
4.000,00	2.000,00	60,00	1.000,00	0,00	1.800,00	20.000,00

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: R\$5,90



Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Muito bom!! O formato de divulgação, o edital claro, o acompanhamento próximo durante todo o processo foi o que me deu força pra conseguir tudo e ir. Por ser um processo burocrático pode parecer um bicho de sete cabeças, porém com a ajuda do CRInt, pude esclarecer minhas dúvidas e realizar tudo. O grupo no facebook também é uma super rede de apoio maravilhosa, assim como ter no site do CRInt esse relatório de outros alunos que foram, dando uma noção do que esperar/encontrar, além das dicas. A reunião pré-intercâmbio também foi muito esclarecedora.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Continuem assim! Hoje eu olho pra trás e me pergunto por quê não me aproximei antes das oportunidades e do escritório internacional. Talvez seja uma boa alguma coisa que aproxime os bixos dos intercambistas, para que eles tenham uma noção do que podem encontrar e fazer lá fora e deixá-los com mais vontade de ir.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi a melhor experiência da minha vida em todo os âmbitos! Pessoalmente acho que é um crescimento gigantesco. Não é só pela experiência de se virar sozinho longe de tudo e todos que você conhece, mas é poder ver que o mundo é muito grande e que existem pessoas incríveis que podemos conhecer pelo caminho. Sobre a academia, achei que viver um pouco da graduação lá fora é se dar conta de uma parte importante na construção da Europa: a educação. É dedicação e investimento tanto do lado do governo, quanto das pessoas que constroem a academia. Pude estudar matérias que tenho afinidade, que quero trabalhar no futuro, então foi muito agregador nesse sentido. Me abriu a mente para várias coisas que pretendo continuar estudando num mestrado e, de preferência, lá na Espanha de novo. Esse país roubou meu coração e é muito bom poder chamar Málaga de casa.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Se você quer ir pra Espanha, a minha maior e mais preciosa dica é: vá para Málaga! Andalucía é a região “mais espanhola” da península Ibérica. É ali que nasceu o flamenco, a cultura cigana, é onde tem a melhor paella, o clima mediterrâneo, o sotaque andaluz... Málaga é uma cidade “pequena”, com qualidade de vida e uma praia bem gostosinha no meio da cidade se você quiser dar um respiro entre uma aula ou outra, correr à noite, encontrar os amigos. Málaga tem tudo que uma cidade perfeita poderia ter. Foi a melhor escolha que fiz! Cidade grande, com milhões de habitantes a gente tem aqui em São Paulo. Mas a experiência de viver a história de perto, em uma



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



das cidades mais antigas da Europa, é difícil de se encontrar. As praias mais bonitas do país ficam pertinho (dá pra ir de trem, carro, bus), além de cidades incríveis como Sevilla, Córdoba, Granada, Gibraltar, então é um ponto estratégico se você quer conhecer as maravilhas da Espanha. Outra coisa: more no centro! A vida da cidade acontece no centro, fica perto das praias, da vida noturna e a maioria dos intercambistas ficam por ali, então você acaba ficando mais próximo da pessoa.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Leve bastante dinheiro *in cash!* A variação cambial pode atrapalhar muito seu planejamento financeiro, como foi no meu caso. O euro raramente vai baratear ao longo do tempo. Quando fui paguei R\$4,70 e lá cheguei a pagar R\$6,80. A instabilidade de moedas, principalmente com a queda do valor do real na bolsa, pode pegar você de surpresa.

Sobre bagagem: vá com apenas uma mala! Minha mãe sempre me disse “só leve o que consegue carregar” e a agradeço todo dia. Não só porque você acaba comprando bastante coisa lá fora, mas também bagagem é um grande estresse tanto na hora de ir quanto na hora de voltar. Então para deixar sua viagem (e mente) mais leve, não se abarrote de coisa. A gente acha que precisa de várias coisas e, no final, são poucas as coisas essenciais pra ser feliz e fazer uma viagem incrível. Para a volta eu comprei uma mala grande por lá (boa e com preço ok) e coloquei todas as coisas a mais que comprei no semestre, souvenirs, etc.

Outra dica: converse e não tenha vergonha se você não tiver o espanhol perfeito! É treinando que se aprende. Escute música, veja filmes e séries em espanhol legendado em espanhol também...se joga!

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478